

PREÂMBULO

De acordo com a legislação em vigor, o regime de avaliação e certificação de aprendizagens desenvolvidas pelos alunos afirma-se como elemento integrante e regulador de todo o processo de ensino aprendizagem, afirmando a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem. Enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem, a avaliação orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens realizadas, nomeadamente os conhecimentos adquiridos, bem como as capacidades e atitudes desenvolvidas no âmbito das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Como está plasmado no Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de São Martinho do Porto, o sucesso educativo não se resume aos resultados académicos, devendo ser entendido na sua plenitude, deve ser potenciador de um desenvolvimento integral do aluno enquanto pessoa autónoma, informada, interveniente, criativa, com sentido crítico e democrático. Na avaliação devem ser utilizados processos de recolha de informação diversificados e adequados às finalidades, ao objeto em avaliação, aos destinatários e ao tipo de informação a recolher, que variam em função da diversidade e especificidade do trabalho curricular a desenvolver com os alunos. A avaliação deve ser partilhada por professores, alunos e encarregados de educação e deve ser um processo transparente, nomeadamente através da clarificação e explicitação dos critérios adotados. Neste documento, pretende-se clarificar junto de toda a comunidade dos princípios aqui emanados.

1. ENQUADRAMENTO LEGAL

1.1. Os critérios gerais de avaliação em vigor têm por base a lei em vigor, designadamente:

- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho;
- Portaria 223A-2018, de 3 de agosto;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 7 de agosto;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto;
- Quadro Nacional de Qualificações, no que concerne ao nível 4 de qualificação.

1.2. Os critérios de avaliação definidos têm ainda em conta o seguinte:

- O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- As aprendizagens essenciais.

2. PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos.

Critérios transversais: Descritores de áreas de competência do Perfil do Aluno à saída da escolaridade obrigatória em articulação com as Aprendizagens Essenciais.

2.1. Princípio da diversificação:

- Os processos de recolha de informação utilizados são da responsabilidade de cada professor e devem ser utilizados/selecionados de acordo com as características de cada turma e cada aluno.
- Todas as técnicas de recolha de dados têm a mesma valorização vertendo para os domínios/temas de cada disciplina.
- A ponderação dos domínios/temas é da responsabilidade de cada grupo disciplinar, com aprovação do Conselho Pedagógico.

2.2. Princípio da transparência:

- Os alunos devem ser envolvidos na definição de critérios/níveis de desempenho.
- Os critérios de avaliação devem ser publicitados na página do agrupamento.

2.3. Princípio da melhoria da qualidade da aprendizagem:

- A principal modalidade de avaliação é a formativa, constituindo-se como um processo eminentemente pedagógico que tem como objetivo primordial a melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos.
- Os professores devem fornecer feedback de qualidade com frequência.
- Os professores devem produzir descritores que promovam a autoavaliação e heteroavaliação das aprendizagens dos alunos.
- Os alunos devem assumir o compromisso de se envolverem ativamente na melhoria das suas aprendizagens.
- Os encarregados de educação devem ter um papel interventivo na melhoria da aprendizagem dos seus educandos.

2.4. Princípio da positividade:

- Aos alunos deve ser dada possibilidade de demonstrar o que sabem e o que consegue fazer, seja pela criação de novas oportunidades, seja pela diversificação da natureza das tarefas.
- Os professores devem fornecer feedback de qualidade, formal ou informalmente, dando novas oportunidades de aprendizagem aos alunos (avaliação sumativa com propósitos formativos) antes do processo de classificação (avaliação sumativa com propósitos classificativos).
- Os alunos devem valorizar todas as oportunidades de aprendizagem.

2.5. Princípio da integração curricular:

- Os processos de avaliação, de ensino e de aprendizagem devem ser um só. Os professores devem propor tarefas que permitam, simultaneamente, aprender, ensinar e avaliar.

3. MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

A **avaliação formativa** assume caráter contínuo, sistemático e com função diagnóstica, devendo recorrer a uma variedade de processos de recolha de informação adequados à diversidade das aprendizagens e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo aos professores/formadores, aos alunos e aos encarregados de educação obterem informação sobre o desenvolvimento do processo ensino e da aprendizagem do módulo/UFGD, com vista ao ajustamento de processos e estratégias. Desenvolve-se através de uma interação contínua, onde é possível clarificar com os alunos a exigência e os níveis de desempenho e definir e desenvolver medidas de reajustamento, com base na interpretação fundamentada das dificuldades e dos êxitos, permitindo assim uma maior diferenciação das aprendizagens e a regulação do processo de ensino-aprendizagem.

A avaliação formativa é, por natureza, criterial. O propósito de avaliar pedagogicamente para promover as aprendizagens exige que alunos e professores partilhem, compreendam e apliquem critérios de avaliação de modo sistemático, ao longo de todo o processo de aprendizagem.

A **avaliação sumativa** traduz-se na formulação de um juízo global sobre a aprendizagem realizada pelos alunos, tendo como objetivos a classificação e certificação. Esta avaliação é da

responsabilidade do professor, devendo exprimir a conjugação da autoavaliação dos alunos e a heteroavaliação vertical do professor/formador em função dos objetivos de aprendizagem, das metodologias de aprendizagem e dos critérios de avaliação definidos previamente.

4. ESCALA DE AVALIAÇÃO

Ciclos de escolaridade	Escala				
1º ciclo a)	Insuficiente (0% a 49%)		Suficiente (50% a 69%)	Bom (70% a 89%)	Muito Bom (90% a 100%)
2º e 3º ciclos	Reduzido (0 a 19%)	Não Satisfaz (20% a 49%)	Satisfaz (50% a 69%)	Satisfaz bem (70% a 89%)	Elevado (90 a 100%)
Secundário	Reduzido (0 a 5 valores)	Não Satisfaz (6 a 9 valores)	Satisfaz (10 a 13 valores)	Satisfaz bem (14 a 17 valores)	Elevado (18 a 20 valores)

- a) Aos alunos do 1º ano de escolaridade, nos 1º e 2º períodos será feita uma avaliação descritiva, pelo que não será aplicada esta escala.

Ano letivo 2020/2021
Critérios de Avaliação - História A- 11º ano

Áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória:

A - Linguagens e textos	C - Raciocínio e resolução de problemas	E - Relacionamento interpessoal	G - Bem-estar, saúde e ambiente	I - Saber científico, técnico e tecnológico
B - Informação e comunicação	D - Pensamento crítico e pensamento criativo	F - Desenvolvimento pessoal e autonomia	H - Sensibilidade estética e artística	J - Consciência e domínio do corpo

Domínio	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
Tratamento da Informação/Utilização de Fontes (30%)	Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado/Criativo/ Analítico/ Indagador/ Investigador/ (A, B, C, D, F, I)	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos. Analisar fonte de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado. Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos. Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodologias da disciplina de História. 	<ul style="list-style-type: none"> Testes Fichas Trabalho de pesquisa em pares/ grupo/individual
Compreensão Histórica (50%) - Temporalidade - Espacialidade - Contextualização	Conhecedor/sabedor/culto/ Informado/Autónomo/.Crítico/ Analítico/Indagador/Investigador/ Autónomo/ Respeitador da diferença do outro/ Sistematizador/organizado (A,C, B, C, D, E, F,G, H, I)	<ul style="list-style-type: none"> Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram. Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço. Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial. Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local. Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável 	<ul style="list-style-type: none"> Debates Relatórios Questionários Guiões de atividade Apresentações orais Autoavaliação/Heteroavaliação

Domínio	Descritores do perfil dos alunos	Aprendizagens essenciais	Processos de recolha de informação
		<p>no seu meio envolvente.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Problematicar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual. 	
Comunicação em História (20%)	<p>Conhecedor/ Sabedor/ Culto/ Informado/Criativo/Autónomo/ Crítico /Respeitador da diferença do outro/Sistematizador / Analítico/Indagador/ Investigador/Organizado (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J)</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados. • Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas. • Desenvolver a capacidade de reflexão, sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais. • Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual. • Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis. 	

Ano letivo 2020/2021
Perfil de Aprendizagens Específicas - História A - 11º ano

Níveis de Desempenho

Reduzido 0 a 5 valores	Não Satisfaz 6 a 9 valores	Satisfaz 10 a 13 valores	Satisfaz Bem 14 a 17 valores	Elevado 18 a 20 valores
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Não desenvolveu um trabalho que lhe permita o domínio das aprendizagens essenciais da disciplina. ▪ Não analisa fontes de natureza diversa e não distingue a informação explícita e implícita. ▪ Não identifica os conceitos essenciais da disciplina ▪ Não identifica os acontecimentos no tempo e no espaço, e não os relaciona entre si. ▪ Demonstra muitas dificuldades na aplicação dos conceitos e terminologia da disciplina nos diferentes suportes ▪ Não evidencia responsabilidade e maturidade nas suas atitudes, que relevam para a consecução do perfil dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ainda não desenvolveu um trabalho que lhe permita o domínio das aprendizagens essenciais da disciplina. ▪ Analisa as fontes mas ainda não distingue a informação explícita e implícita. ▪ Ainda não identifica os conceitos essenciais da disciplina ▪ Ainda não identifica os acontecimentos no tempo e no espaço, e ainda não consegue relaciona-los entre si. ▪ Ainda demonstra muitas dificuldades na aplicação dos conceitos e terminologia da disciplina nos diferentes suportes ▪ Evidencia pouca responsabilidade e maturidade nas suas atitudes, que relevam para a consecução do perfil dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve um trabalho satisfatório no domínio das aprendizagens essenciais da disciplina. ▪ Analisa fontes de natureza diversa distingue com alguma dificuldade a informação explícita e implícita. ▪ Identifica os conceitos essenciais da disciplina ▪ Situa os conteúdos no tempo e espaço, contextualizando os aspetos tratados e nem sempre os relaciona entre si. ▪ Utiliza a terminologia específica na comunicação em história e em diferentes suportes. ▪ Demonstra uma atitude satisfatória e responsável nas atitudes que relevam para a consecução do perfil dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve um bom trabalho no domínio das aprendizagens essenciais da disciplina. ▪ Analisa com rigor fontes de natureza diversa e distingue a informação explícita e implícita. ▪ Identifica com facilidade a maioria dos conceitos essenciais da disciplina. ▪ Situa com facilidade grande maioria dos conteúdos no tempo e espaço, contextualizando com muito rigor os aspetos tratados e relaciona-os entre si. ▪ Utiliza com facilidade a terminologia específica na comunicação em história em diferentes suportes. ▪ Demonstra uma atitude satisfatória e responsável nas atitudes que relevam para a consecução do perfil dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolve um excelente trabalho no domínio das aprendizagens essenciais da disciplina. ▪ Analisa com muito rigor fontes de natureza diversa e distingue a informação explícita e implícita. ▪ Identifica e aplica a totalidade dos conceitos essenciais da disciplina. ▪ Situa com muita facilidade a grande maioria dos conteúdos no tempo e espaço, contextualiza com muito rigor os aspetos tratados e relaciona-os entre si. ▪ Utiliza com muito rigor a terminologia específica na comunicação em história em diferentes suportes. ▪ Demonstra elevado grau de responsabilidade e maturidade nas atitudes que relevam para a consecução do perfil dos alunos.